

# O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

AVENÇA

Fundador:— António Joaquim de Azevedo Machado  
Proprietárias:— M. Matilde C. F. Machado e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO  
Redacção e Comp.: Rua D. João I, 59-61 Telef. 4508

DIRECTOR E EDITOR  
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXXII—Publicação:— às Sextas-feiras—N.º 5:959  
SEXTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1955

REDACTORA E ADMINISTRADORA  
M. Matilde Cândida de F. Machado

## A VIAGEM PRESIDENCIAL À GRÃ-BRETANHA

e a repercussão na Imprensa Estrangeira

A viagem oficial do Presidente da República Portuguesa à Grã-Bretanha, a convite da jovem soberana da grande nação, foi, por todos os títulos, o acontecimento máximo da nossa política externa dos últimos tempos. Não se trata, apenas, convém não o esquecer, do estreitamento das relações entre Portugal e o Reino Unido, embora, só por este aspecto, esta viagem presidencial justificasse especial consideração. A multissecular aliança entre as duas nações europeias fortaleceu-se, também, com o encontro dos dois chefes de Estado no mais propício dos ambientes e apresentou-se ao Mundo, uma vez mais, como um exemplo de constância e fidelidade à letra e ao espírito dos tratados que não tem, por certo, par na História universal e em que é mister atentar. Mas, o que mais importa salientar, como consequência da ida do sr. General Craveiro Lopes a Londres, é a repercussão que a viagem presidencial teve na Imprensa estrangeira, prova evidente do prestígio de que Portugal goza em todo o Mundo civilizado, graças ao comportamento exemplar da sua política interna e ao modo como se conduz nas suas relações com os demais países.

Toda a Imprensa estrangeira bem informada consagrou à visita oficial do Presidente da República Portuguesa à Corte britânica esclarecedoras referências, pondo em justo relevo a importância que ela assumiu nos tempos dedicados que atravessamos e em que tanto se recomendam os contactos pessoais entre os chefes de Estado que personificam os respectivos países. Como era natural, a Imprensa britânica salientou todos os aspectos do memorável acontecimento, pondo em relevo o êxito diplomático da presença do Chefe do Estado português em Londres. Assim, «The Times», o mais considerado, talvez, de todos os jornais do Mundo e aquele que passa por ser uma espécie de barómetro da política britânica, foi dos mais expressivos naquilo que publicou acerca da visita oficial do sr. General Craveiro Lopes. É interessante notar o modo por que se referiu à recepção dada ao Presidente da República Portuguesa pela «City», o mais tradicionalista, se é possível, de todos os sectores da actividade londrina. A propósito, escrevia: «Ocorreu a mais de uma pessoa que compartilhou da hospitalidade dispensada ontem ao Presidente de Portugal pela City de Londres a observação de que, se há cerca de seis séculos, quando os dois países se

tornaram aliados, o Chefe do Estado de Portugal tivesse feito uma visita a esta capital, teria sido recebido e honrado com algumas das cerimónias e mesmo algumas das frases que foram utilizadas para dar as boas-vindas ao General Craveiro Lopes.

Há seis séculos, como ontem, não há dúvida de que o Lord Mayor e a Corporação teriam entregado ao Chefe do Estado visitante uma mensagem de boas vindas dentro de um escrínio de prata, exactamente como a que o Presidente de Portugal leva agora consigo para o seu país. Não há dúvida, também, de que o ilustre visitante teria manifestado o seu agradecimento pela maneira como fora acolhido e feito depois, como o General Craveiro Lopes ao oferecer uma enorme salva e uma terrina em prata, a entrega dum a prenda destinada a enriquecer a baixela de gala da Corporação. Como em muitas outras ocasiões, no Guildhall, o sentido da continuidade da História de Londres manteve-se em forte evidência durante todo o cerimonial de ontem. Significa isto, da parte de «The Times», que a mais exigente corporação inglesa dispensou ao Chefe do Estado português as mesmas honras que teriam dispensado ao monarca português porventura visitante da capital inglesa na ocasião histórica da assinatura do tratado de aliança perpétua entre as duas nações.

O «Morning Post», outro dos grandes jornais londrinos, escreveu, pela pena de Margery Weiner, que «ao dar as boas-vindas ao Presidente de Portugal, podemos ter a certeza de que a Rainha não cumpria apenas as normas de uma cortesia formal, mas revitalizava, sim, pelo contacto pessoal, o tratado de perpétua amizade e aliança firmado há tão longo tempo entre as nossas duas nações». O «Daily Express», que, em título, afirmou: «Apoiemos este aliado», escreveu, em editorial, referindo-se ao sr. General Craveiro Lopes: «A sua visita de Estado confirma velhos laços, laços que seriam ainda reforçados por uma declaração de apoio à corajosa posição que Portugal está a manter em Goa. Antes que o Presidente Craveiro Lopes regressasse a Lisboa, a Grã-Bretanha que lhe assegure o mais firme apoio contra o cívico e injusto desejo de Nehru de tomar aquela terra portuguesa». O «Manchester Guardian», salientando, em editorial, a frutuosa eficácia da «aliança entre a Grã-Bretanha e Portugal, solenemente firma-

(Continua na página seguinte)

## AS MÃOS

—Ao senhor Padre Costa Araújo,  
com admiração e saudade—

Com as mãos, é bem certo, nós pedimos,  
Chamamos, perguntamos, prometemos,  
Saudamos, numeramos, instruimos,  
Juramos, recusamos e acedemos...

Calamos, ameaçamos, removemos,  
Rogamos, castigamos, exigimos,  
Damos, desenganamos, escrevemos,  
Casamos, ordenamos, aplaudimos...

Zombamos, provocamos, abençoamos,  
Obstamos, espantamos, desprezamos,  
Acariciamos, indicamos, pomos...

—Nas mãos, da Natureza, nós trouxemos  
Um grande Bem que sempre bemdissemos,  
Poís com as mãos muito felizes somos!!

COSTA GUIMARÃES

### Comendador Alberto Pimenta Machado

No próximo dia 21 passa o aniversário natalício do nosso presado amigo o sr. Comendador Alberto Pimenta Machado.

E' dia de festa no seu Lar, e com certeza no daqueles a quem a generosidade da sua bolsa e a bondade do seu coração proporcionam conforto, bem estar e alívio.

Juntamos as nossas efusivas saudações às que vai receber, e ao Céu fazemos votos pela sua preciosa saúde e de todos que lhe são caros. Muitos parabéns, pois.

### Museu de Alberto Sampaio

Por ter atingido o limite de idade, abandonou o lugar de Director Conservador do Museu de Alberto Sampaio, o nosso presado amigo o sr. Alfredo Guimarães, sendo nomeada para o substituir, a sr.ª Dr.ª D. Maria Emília dos Santos Silva Amares Teixeira.

A-pesar de há muito sabermos que esta substituição estava iminente, é com máguia que vemos Alfredo Guimarães afastar-se de um lugar que tanto prestigiou e engrandeceu.

Quando o nosso presado amigo tomou conta do lugar que, pelo limite de idade, abandona, o Museu de Alberto Sampaio, mal era conhecido no País.

Alfredo Guimarães, lutando com a má vontade de uns e injustiça de outros, com paciência, consciência e talento, conseguiu vencer todos os obstáculos e elevar o Museu confiado à sua Direcção, a tal apogeu, que o seu valor artístico não honra só a Província, mas o próprio Estado Português.

Os maiores valores mentais, nacionais e estrangeiros, que o tem visitado, são unânimes em afirmar o seu valor, real e artístico, a sua coordenação, optima e sábia disposição.

Não só Guimarães, mas o património artístico português, ficam a dever-lhe uma obra grandiosa, pois Alfredo Guimarães conseguiu adquirir verdadeiras preciosidades artísticas que andavam dispersas e perdidas, e reuniu-as no maravilhoso relicário que é o Museu Regional de Alberto Sampaio.

Nesta hora, de despedida das suas funções oficiais, não lhe dizemos Adeus, pois temos a certeza que continuará, com a sua competência e conhecimentos, pelo Livro e pela Imprensa, a servir a Arte e o seu País.

Até breve, pois.

### CONVITE SIGNIFICATIVO

Já em 1937 Salazar podia anotar, com inteira realidade, que «Portugal não precisava de se colocar em bicos de pés para ser visto no estrangeiro». Duas realidades são hoje patentes na política externa do nosso País: a capacidade de defender os nossos direitos; e a consideração e prestígio de Portugal por parte dos outros povos.

Há, portanto, mais de duas décadas que a política externa de Portugal reafirmou a reparição do nosso País como potência mundial. O eminente historiador belga Henri Pirenne assim o reconhece na sua notável obra sobre as grandes correntes da história universal.

Recentemente, o Secretário de Estado norte-americano, Sr. Foster Dulles, convidou o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Sr. Prof. Paulo Cunha, para visitar oficialmente Washington, de 30 de Novembro a 2 de Dezembro.

No decorrer desses dias, o Ministro dos Negócios Estrangeiros português terá conversas com o Secretário de Estado e com outras entidades oficiais dos Estados Unidos da América sobre matérias correntes das relações luso-americanas, e outros assuntos de interesse mú-

## Bilhete postal

Vem aí o Natal. Sentem-se já os primeiros frios. São gélidas as noites e os dias, cada vez mais pequenos, convidam-nos aos serões familiares e ao aconchego do Lar.

Do Lar? Quantos o não tem e sentem o abandono que os rodeia!

O Lar! Arremedos de casotas que albergam seres humanos, nossos irmãos, muitas das quais estremeçam com o vento e deixam passar pelos buracos, o vento e a chuva!

Eu sei, meu Deus!, que tem que haver sempre, rico e pobre; mas quanta deshumanidade, ao receber a renda, sem buscar dar àqueles que a satisfazem, o mínimo de conforto e bem estar!...

E' nesta quadra do ano, que o homem sente mais o desnível da sua vida económica, ao verificar que não pode ser um pai como tantos outros, que dão brinquedos aos filhinhos, lhes confortam os estomagos famintos e cobrem os corpos esqueléticos!

O Natal, festa por excelência da Família, quantos não compreendem o seu significado Cristão!

E' a esmola, e muitas vezes, uma palavra de amor e esperança, que leva a alegria a lares onde há miséria, doença, fome e injustiça!

E a riqueza, sem o conforto do nosso semelhante, não traz tranquilidade nem satisfação.

A nossa Vida, a Vida que corre suave aos que tudo têm, tornar-se-á estéril e vazia, se não espalharmos em nossa volta, um sorriso, uma esmola e uma palavra amiga!...

Que trabalhem, que trabalhem...

E haverá em quê? Não se instalará em seus lares o infortúnio, o abandono e a desgraça?

Que culpa tem tantos infelizes, que tem cérebro e coração como o bafejado da sorte, que tudo lhes corra mal, e que não haja um amigo que lhes deite a mão no declive que os estatelará no chão?

Há sorrisos que são esgares de dor!...

Lágrimas que escondem soluços de desespero...

Aproxima-se o Natal. Procurai, leitores queridos, que aqueles que vos cercam não tenham necessidade e desconforto, nesse dia.

Só assim o vosso Natal será o Natal Português, — Natal Cristão e Humano.

Maria Eduarda

### Atenção à nossa 4.ª página

tu para os dois Países.

Desnecessário se torna encarecer o alto significado deste honroso convite do Secretário de Estado americano ao Ministro Paulo Cunha, que tem na gerência da sua pasta demonstrado uma rara capacidade de acção e alto tacto diplomático.

**Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira**

Para tratar de assuntos de muito interesse para a cidade de Guimarães, na terça-feira passada deslocou-se a Lisboa, de onde tenciona regressar hoje, o nosso prezado amigo e ilustre Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, o sr. Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira.

**VIAGEM PRESIDENCIAL A GRÃ-BRETANHA**

(Conclusão da página anterior)

da, para todo o sempre, em 1386, põe em realce o facto de «o General Craveiro Lopes, como Chefe do Estado de Portugal, o mais velho aliado da Grã-Bretanha, ter vindo a Londres, com a Senhora de Craveiro Lopes, em aceitação de um dos primeiros convites reais de tal natureza feitos durante o actual reinado». Por seu turno, o «Evening News», o «Evening Standard», o «Catholic Times», o «Daily Telegraph», o «Daily Mail», o «Yorkshire Post» (este grande jornal, por exemplo, acentuou que «é digno de nota como, durante esta semana, a cidade de Londres viveu, intensamente, num ambiente português») e outros jornais britânicos (não, apenas, os de capital, pois, de modo geral, toda a Imprensa britânica dedicou artigos e notícias, comentários e reportagens, à visita do Presidente da República Portuguesa a Londres) tiveram, para com o extraordinário acontecimento, as mais significativas referências — e assaz significativas, acentue-se, sabendo-se como a Imprensa britânica é parca e sóbria em louvores a nações e figuras estrangeiras.

Além da britânica, que, como era natural, foi a que mais amplas referências dispensou à visita presidencial, todos os grandes órgãos da Imprensa da Europa e das Américas se ocuparam, com maior ou menor latitude, para Portugal e a Grã-Bretanha memoráveis jornadas do fim de Outubro passado. A Imprensa brasileira, como era, também, natural, consignou à viagem oficial do Presidente da República Portuguesa as mais lisonjeiras alusões, aproveitando o ensejo para louvar a administração pública do nosso País e, principalmente, a obra restauradora de Salazar («Jornal do Comércio», do Rio de Janeiro) que «impôs Portugal ao conceito do Mundo». Da repercussão que a viagem presidencial à Grã-Bretanha teve na Imprensa estrangeira, pode dizer-se, afoitamente, que na de todo o Mundo, só benéficos resultados será lícito esperar. Da mais proveitosa diplomacia foi, pois, esta visita oficial — que memorável ficará, como as anteriores visitas de Chefes do Estado portugueses — à Corte Britânica. Mais uma vez, não faltou à Imprensa estrangeira farto ensejo para se ocupar de nós — e por tão excelente motivo.

**A. de Freitas****SANTA LUZIA**

A Mesa da Irmandade de Santa Luzia, erecta na Igreja de S. Damaso, convidou o grupo sacro de Santa Cecilia, desta cidade, a abrilhantar a Festividade do dia 13 de Dezembro p. f.

**Liga dos Combatentes da G. G.**

A Sub-Agência da Liga dos Combatentes da G. G., de Guimarães, comemorando o 37.º aniversário do Armistício, colocou um ramo de flores no Talhão dos seus Mortos.

**Auspicioso enlace**

Com grande regosijo e brilho, realizou-se no dia 12 do mês corrente, na Igreja Paroquial da freguesia de Cristelo, do concelho de Paredes, o enlace matrimonial da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Antónia da Mota Prego Cunha Pereira Leite, com o distinto médico, e nosso conterraneo, sr. Dr. José Antero de Campos Martins de Freitas.

A cerimónia nupcial, que revestiu imponência, presidiu o sr. P.<sup>o</sup> Avelino Borda, coadjuvado pelos dignos Abades de Cristelo, Sabroza e Vilela.

A Igreja apresentava uma formosa decoração, sendo o acto religioso acompanhado por uma orquestra de profissionais, dirigida pelo bem conhecido maestro César de Moraes, que muito abrilhantou e muito apreciada foi pela numerosa, distinta e selecta assistência, composta, na sua quasi totalidade, por pessoas de família dos nubentes.

O acto foi testemunhado por seus pais, Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup> D. Maria José da Mota Prego Cunha Pereira Leite, D. Maria Izabel de Campos Martins de Freitas, Dr. Bernardo Augusto Soares de Moura Pereira Leite e Dr. Leopoldo Martins de Freitas.

A noiva ostentava uma linda toilette de fina renda, que lhe dava grande realce ao seu porte simples, atraente e distinto.

Foram caudatárias e portadoras das alianças, as meninas Maria Izabel Leite de Castro, Tereza Mourão de Lima, Margarida Mourão Corrêa, e o menino Paulo Mourão Pulido de Almeida, primos dos noivos.

Após o casamento, e durante o trajecto da Igreja para casa dos pais da noiva, onde foi servido aos numerosos convidados, um bem confeccionado e fino lanche pela conhecida e antiga casa — Confeitaria Oliveira — da cidade do Porto, as raparigas da terra, em grande número, conjuntamente com as da circunvizinhança, todas vestidas de blusa branca e saia azul, patentearam aos noivos o seu grande regosijo e simpatia, cobrindo-os de flores e fazendo-os atravessar o longo percurso a pé, através de uma passadeira de linho em crú, por elas tecido.

Essa surpreendente manifestação e todas as mais que se seguiram, entre as quais se distinguiram os brindes dirigidos aos noivos por muitos dos assistentes, onde se pôs em relevo as suas altas qualidades, nobresa e distinção, e de seus ilustres ascendentes, prolongaram-se até à noite. Na corbeille dos noivos viam-se prendas de grande valor e fino gosto que formavam um conjunto admirável.

Apresentamos aos noivos, a seus pais e a seus avós, o nosso prezado amigo o Conselheiro sr. Dr. Raúl Alves da Cunha e sua Esposa, os nossos parabéns e o desejo de uma perene felicidade para aqueles.

Os noivos seguiram para Lisboa, onde, temporariamente, fixam a sua residência.

**O ESTÁDIO MUNICIPAL**

Como é do conhecimento dos nossos leitores, os proprietários dos terrenos que hão-de formar o Estádio Municipal, não concordaram com o preço que lhes foi atribuído, e o caso baixou ao Tribunal, que o resolverá como determina a Lei.

Segundo nos consta, ainda este mês, devem reunir-se, no Tribunal, as partes litigantes, para ver se chegam a um acordo.

Caso não cheguem, o Meretíssimo Juiz de Direito arbitrará o montante da importância

atribuída à compra dos terrenos, e as obras iniciam-se imediatamente, ficando o assunto para resolver, caso que poderá levar algum ano.

O sr. João Fernandes, proprietário da mais importante parcela de terreno, ponderando sobre o assunto, e muito bem, fechou contrato com o ilustre Presidente do Município Vimaranes, concordando com a importância que lhe foi atribuída, no montante de seiscientos e tal contos, devendo a escritura fazer-se muito brevemente.

Merece louvores a atitude deste senhor, não esperando pela solução do Tribunal, que podera ser morosa, e facilitando a missão dos que meteram ombros à Empreza.

Segundo nos consta, o sr. Presidente da Município está na disposição, se poder ser, de dar immediato início à obra, há tanto tempo esperada.

**Da nossa Carteira**

De 19 a 25 de Novembro fazem anos as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> e snrs.:

- Dia 19 — D. Helena Felgueiras Cardoso de Menezes.  
 " " — D. Maria Rosa de Castro.  
 " " — Adriano de Castro.  
 " " — D. Sylvia Soares Pereira Rodrigues.  
 " 20 — António José Marques da Silva Castro.  
 " " — Dr. Jorge da Costa Antunes.  
 " 21 — Manuel Peretra Maia.  
 " " — D.<sup>ra</sup> D. Natália Rodrigues Lousada de Meira Ramos.  
 " 22 — Dr. Porfírio Henriques Almeida Carneiro.  
 " 23 — D. Adelaide Vasco Leão.  
 " " — Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto.  
 " 24 — D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães.  
 " " — D. Maria Beatriz Monteiro de Meira Ramos.  
 " " — Vice-Almirante António Garcia de Sousa Ventura.

A todos, os nossos respeitosos cumprimentos.

— Em virtude de uma queda, dada na sua própria casa, partiu a mão direita o nosso prezado amigo o sr. António de Sousa Lima.

— A ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Guimarães conduziu, da Casa de Saúde da Boavista, do Porto, onde foi operado, para o Hospital desta cidade, o nosso amigo e prezado conterraneo o sr. Tenente Pedro Machado.

— Continua retida no leito, a estimada proprietária em Polvoeira, deste concelho, a sr.<sup>a</sup> D. Camilla Alves Leitão, que no passado domingo foi sugelta a uma Junta Médica.

Desejamos o restabelecimento de todos os doentes.

— Encontra-se na Foz do Douro a estimada proprietária vimaranense a sr.<sup>a</sup> D. Maria Inês

— Das suas propriedades das Taipas regressou a Lisboa o nosso prezado amigo e estimado negociante na Capital o sr. Manuel Pinheiro da Mota.

— Dignou-se apresentar-nos os seus cumprimentos o sr. Carlos Brandão, dig.<sup>mo</sup> Gerente do Banco Ultramarino.

Gratos pela deferencia.

— Com destino ao Rio Grande do Sul e Baía, onde vão dedicar-se ao comércio, embarcam na 2.<sup>a</sup> feira, no «Vera Cruz», os nossos conterraneos os srs. Manuel Albino da Costa e Silva e Manuel José da Silva Ferreira, respectivamente, filhos dos srs. João da Silva Guimarães e D. Maria das Dôres Guimarães, e Francisco Gomes Alves Ferreira e D. Maria das Dôres Freitas Silva. Boa viagem e felicidades.

**Uma Carta**

Recebemos a Carta que segue, e que publicamos, porque concretiza o que sobre o assunto expozemos no último número do nosso Jornal.

... Senhor Director do Jornal «O Comércio de Guimarães» Guimarães

... Senhor

Reportando-me ao artigo que no seu conceituado jornal de 11 do corrente publicou sob o título A DISTRIBUIÇÃO DA ÁGUA AO DOMICÍLIO, permita-me V... que com os meus respeitosos cumprimentos, reconhecidamente o felicite, e digo reconhecidamente, porque poderei vir a ser beneficiado se for considerada a bem fundada exposição que no referido artigo faz.

Com efeito, é necessário que se gaste água, mas que se gaste e se pague a precisa e não aquela que estranhos às lides de cada lar ou estabelecimento, forçam a gastar, ou melhor... a pagar.

Sabem-se quais os elementos tomados e considerados para o efeito do consumo, elementos que não devem ser os bastantes, pois que na maior parte dos casos, não devem corresponder a realidade.

Sou um leigo no assunto e por isso não é meu desejo, nem tenho o direito de intervir em serviços que entidades competentes legislaram.

Tenho porém o direito, supponho, de pagar a água que gasto, a precisa, e não aquela que não gasto, mas me possam obrigar a pagar.

Haja na verdade um pouco mais de critério e respeite-se a bolsa, já tão sacrificada, daquele consumidor que não pode gastar só em água aquilo que para o resto lhe não chega.

Supponho que este pensamento será, senão o de todos, pelo menos o da maior parte dos consumidores, já demasiado sacrificados com gastos para... ÁGUAS. Respeitosamente se subscreve

Um leitor do seu conceituado Jornal

Recebemos ainda outra carta. Subscrevem-na duas senhoras, que dizem terem de pagar vinte e tal escudos de água, quando apenas gastam uns cantaros, e as suas possibilidades financeiras serem minguadas.

Dizem lhe disseram que a água é paga consoante a renda que pagam.

Mas, acrescentam, que culpa temos de não encontrar casa mais barata?

Enfim, pelo que ouvimos e nos expõem, julgamos que o regulamento devia ser revisto, para que a cada um fosse atribuído o que fosse justo.

**Em benefício do****Asilo de Santa Estefânia**

Vai a Empreza do Teatro Jordão festejar o seu 17.º aniversário, e como de costume, oferece um espectáculo em benefício do Asilo de Santa Estefânia.

Exibir-se-á o maravilhoso filme «Estrela do Oriente» que a crítica apresenta como um dos melhores filmes do ano.

É altamente louvável a atitude da Empreza do nosso teatro, benefício que vem juntar-se a tantos outros que àquela casa tem oferecido.

Por isso, é credora da nossa simpatia, e da do público em geral, que no domingo vai encher a esplendida casa de espectáculos de Guimarães.

**Use Gazcidla**

**FUTEBOL****CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO****Vitória 5 — A. de Viseu 3**

Está provado que não há jogos fáceis e se necessita encarar os encontros com calma e sem optimismos exagerados.

O facto do Vitória defrontar no passado domingo, no seu campo, o último classificado, fazia prever que a partida se resolveria sem esforço.

Tal facto não se verificou, porque o Académico de Viseu jogou com entusiasmo, acerto e decisão.

O Vitória entrou em campo confiante e desenvolveu, de início, jogo que, por vezes, alcançou elevado nível.

Jogou, quase sempre, no campo do adversário, mas este, intrincheirando-se numa defesa encarniçada, antepunha-se a todas as jogadas, barrando o caminho da balisa.

Jogava-se, mas o marcador não funcionava; a não ser com a marcação do 1.º golo, nos primeiros minutos, por intermédio de Ernesto.

Aos 40 minutos, Bibelino, numa intervenção infeliz, anichou o esférico nas suas próprias redes, dando o empate ao adversário.

Os visitantes animaram, e a técnica dos donos do terreno, faziam lançamentos em profundidade e forçavam o ataque.

Os locais redobram de esforços, mas Daniel, em tarde cinzenta, fartou-se de desperdiçar jogo, fazendo sempre o peor.

Os visitantes cediam cantos em série, e os locais não conseguiam dar finalidade prática ao seu ataque, por vezes, cerrado e persistente, pela fraca intervenção dos extremos.

No recomeço da partida, os locais mostraram-se mais perigosos e afoitos, e aos 7 minutos, Ernesto alcançou novo tento.

Aberto o caminho do triunfo, Benje, pouco depois, com um fortíssimo remate, marcou novo golo.

Mercê de cerrado e certo ataque vitoriano, Rola marcou, a seguir, novo tento, e Ernesto, alcançou o quinto.

Encontrado o vencedor, a partida perdeu mobilidade, terminando com um golo, alcançado por Di Paola, que aproveitou uma confusão junto das redes vimaranenses, finalizando a partida com 5-2 a favor de Guimarães.

Os Vimaraneses tiveram períodos de bom futebol e mostraram boa resistencia física.

No entanto, só depois de Bibelino trocar o seu lugar com Cesário, o time alcançou maior poder atacante, o que prova, que as pedras estavam trocadas.

Rinaldi, que foi sempre batalhador e útil, teve de abandonar o terreno, lesionado.

Benje, que reapareceu, ocupou bem o seu lugar. Deve vir a ser bom elemento. Daniel esteve de todo, infeliz, fazendo sempre o peor.

Todos os restantes, cumpriram.

Os visitantes deixaram boa impressão. Souberam-se defender com inteligencia, são batalhadores e entusiastas.

Marcaram-se no 1.º tempo 7 cantos contra o Académico e dois contra o Vitória. E no 2.º tempo, um canto contra os visitantes.

A arbitragem, muito boa, facilitada pela correcção dos jogadores.

Sob a arbitragem do sr. Vieira da Costa, os grupos alinharam:

Vitória:—Silva, Bibelino, Silveira e Costa; Cesário e Artur;

**CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES**

**Resumo da Sessão de 17 de Novembro de 1955**

Câmara sob a presidência do Senhor Engenheiro António Rodrigo de Araujo Pinheiro, Vice-Presidente, em exercício, tomou as seguintes deliberações:

—Autorizar pagamentos na totalidade de 128.685\$70 (entre os quais na reparação e beneficiação do cemitério de Santo Estevão de Briteiros 12 contos; trabalhos executados na obra de construção da E. N. 30 da Penha ao Alto de S. Simão 60 contos; na iluminação pública 12.861\$80, etc..

—Colher propostas para execução da obra de «alargamento do aqueduto que atravessa o caminho que da Estrada Nacional dá acesso à Igreja de Fermentões» e dos trabalhos de reparação dos telhados, soalhos e socos interiores do edifício onde funcionam as escolas das Taipas;

—Adjudicar a Artur de Carvalho a obra de reparação e beneficiação da E. M. da Ponte de Servas à E. N. 310 (Pevidem) —2.ª fase, pela importância de 266.624\$20;

—Adjudicar a Francisco Coelho a obra de urbanização do bairro de famílias pobres da Arcela, —pavimentação e rede de drenagem de águas domésticas e pluviais, pela quantia de 323.485\$20;

—Adjudicar a José Dias Faria os trabalhos de vedação de terrenos à margem da E. M. de Airão Santa Maria, pela importância de 7.380\$00;

—Exarar na acta um voto de pesar pelo falecimento do ex-Presidente deste Município, Capitão Duarte Fraga;

—Adquirir em meados de Maio do p. ano à Soc. Agrícola e Com. do Norte, L.da um grupo eléctrico de moto-bomba para abastecimento de água da piscina e tanque de rega da Vila das Taipas, pela importância de 7.670\$00;

—Celebrar contrato de arrendamento do prédio onde se encontra instalada a escola primária da freguesia de Castelões, com Manuel Martins de M. e Silva;

—Conceder terrenos no Cemitério Municipal a Maria de Belem de Almeida Ferreira, Manuel da Silva Ferreira, Joaquim Carvalho Ribeiro e Miquelina de Andrade Bastos;

—Conceder licenças para obras a Arminda Martins, Francisco da Silva Areias, Filhos, Domingos de Sá, Alberto Francisco Lobo, Varella Pinto & C.ª L.da, Joaquim de Almeida, Ana de Jesus Leite da Silva, Simão Ribeiro de Almeida, Casimiro R. de Abreu e Adriano Ferreira;

—Conceder licença p.a reconstrução de um prédio na R. da Arcela, mediante condições, a Ablío Martins;

—Aprovar o mapa do lançamento do imposto de prestação de trabalho;

—Aprovar e pôr em reclamação o 2.º orçamento suplementar ao orçamento ordinário, para o corrente ano;

—Proceder à distribuição do subsídio para expediente às juntas de freguesia, em relação à população de cada uma, fixando o mínimo em 300\$00 esc.

**Use Gazcidla**

Rola, Rinaldi, Ernesto, Benje e Daniel.

Académico de Viseu:—Medina, Mário Costa, Costa Fernandes e Pedro; Rodrigues e Almeida; Figueira, Di Paola, Avelino, Santiago e Cardoso.

Vai no domingo o Vitória jogar com o União de Coimbra. Boa sorte!

**FESTA DE HOMENAGEM**

— A —

**Eduardo Cerqueira**

E' no próximo dia 8 de Dezembro que os desportistas vimezanenses vão prestar rendida homenagem ao atleta vimezanense sr. Eduardo Cerqueira.

Não precisamos de encarecer os seus predicados, sobejamente conhecidos pelos frequentadores do Campo da Amorosa.

A' sua acção viril e destacada, deve o Vitória muitos dias de alegria e triunfo.

Correcto, batalhador e incapaz de uma deslealdade, desde que assentou praça no Vitória, jámais ouvimos atribuir-lhe exigências que não fossem compatíveis com as possibilidades do Clube.

Sempre pronto a sacrificar-se, não o tentaram convites aliciantes, pelo que é merecido tudo quanto possa fazer-se para que a sua festa de homenagem, seja digna da sua acção.

As comissões nomeadas estão a desenvolver grande actividade, e nesse dia, deve haver no Campo da Amorosa um encontro, entre o Sporting de Braga e o Vitória de Guimarães.

Porque é a primeira vez que o Sporting joga este ano no Campo da Amorosa, e ainda pela justiça que assiste ao homenageado, é de esperar que o rectângulo vimezanense registre grande concorrência.

—A conceituada Tipografia Antunes, ofereceu-lhe, gratuitamente, os lindos Cartazes que reclamam a sua festa.

**CAPITÃO DUARTE FRAGA**

Foi sentida, nesta cidade, a morte do Sr. Capitão Duarte Ferrari de Gusmão Sousa Fraga, que há semanas tinha retirado para Lisboa, onde fixou residência.

O finado desempenhou alguns cargos em corporações religiosas locais, e foi o primeiro Presidente da Câmara Municipal de Guimarães após o 28 de Maio, motivo porque esteve, no edifício camarário, a bandeira em funeral.

Era pai do sr. Francisco Pedro F. Caldas de Gusmão Fraga, e cunhado do médico portuense o sr. Dr. Pedro Guimarães.

A' família enluctada o nosso pesar.

**Use Gazcidla**

**«Desportivo Francisco de Holanda»**

A Direcção do «Desportivo Francisco de Holanda», participa-nos que vai, mais uma vez, a exemplo do que tem feito em anos transactos, comemorar o seu XIII aniversário, cujo programa, em esboço, oportunamente será conhecido.

**Pela 7.ª vez vai disputar-se a volta a PORTUGAL**

**em Automóvel**

Principia no dia 30 do corrente e termina a 4 de Dezembro, a 7.ª volta a Portugal, em automóvel.

Esta 7.ª volta, a mais longa até agora disputada (2.541 quilómetros), deve ter o seguinte itinerário:

Lisboa-Vila Real de Santo António (433 quilómetros). Partida, dia 30 de Novembro, às 22 horas, da Praça do Marquês de Pombal. Prova complement-

**GAZCIDLA**

**OFERECE**

A todos os novos consumidores que na sua organização comprem qualquer aparelho doméstico ou aqueles que já o sendo, adquiram determinados tipos de material,

O conteúdo de uma garrafa de 13 kilos de

**GAZCIDLA**

Descontos em fogões, fogareiros, esquentadores, aquecedores e candieiros de iluminação de 5% até 31 de Dezembro de 1955.

Maiores facilidades de pagamentos em prestações.

**Agentes em Guimarães**

**TEIXEIRA & FREITAS, L.ª**

**LARGO NAVARROS DE ANDRADE**

Telef. 4547

**VIVA COM GAZCIDLA ONDE QUER QUE VIVA**



As mais lindas rosas de Portugal. As mais famosas árvores de fruto. Árvores florestais. Construção de Jardins e Parques.

CONSULTE O NOSSO CATÁLOGO QUE É ENVIADO GRÁTIS

**MOREIRA DA SILVA & F.ª L.ª**

RUA D. MANUEL II, 55 — PORTO

tar em Monte Gordo (um quilómetro de arranque seguido de um quilómetro lançado).

Vila Real de Santo António-Évora (200 quilómetros). Partida às 11 horas do dia 1 de Dezembro. Prova complementar de pericia.

Évora-Covilhã (584 quilómetros). Partida às 19,30, do dia 1. Prova Guimarães (672 quilómetros). Partida às 13 h. do dia 2. Prova de regularidade entre Manteigas e Gouveia. Prova de pericia no final da etapa.

Guimarães-Porto (273 quilómetros). Partida às 13 h. do dia 3. Prova complementar (velocidade) no Estádio do Lima.

Porto-Lisboa (415 quilómetros). Partida às 23 h. do dia 3. Prova complementar (pericia), na Praça do Império, no dia 4, às 10 horas.

**Use Gazcidla**

**Pela Policia**

—Foi autuado por infracção ao Regulamento do Código da Estrada, Manuel Ribeiro de Lima, casado, surrador, do concelho de Viana do Castelo.

—Por ofensas corporais e desordem, foram capturadas em flagrante delito, e entregues ao Poder Judicial desta Comarca, Elisa Ferreira, de 32 anos, viúva, e Ana Gomes da Silva, solteira, doméstica, ambas desta cidade.

**Use Gazcidla**

—Por ter sido encontrado a apanhar galinhas, deitando-lhe alguns grãos de milho para melhor as poder furtar de dentro de uma propriedade pertencente ao sr. João Felgueiras Cardoso de Macedo Martins e Menezes, residente na Quinta da Veiga, desta cidade, foi capturado pela mesma Policia, sendo entregue ao Poder Judicial desta Comarca, João Baptista, casado, de 43 anos de idade, sem profissão, residente no Largo da Cruz de Pedra, desta cidade.

—Pelo crime de abuso de confiança, apresentou queixa na Policia, Jerónimo Machado, casado, sapateiro, da rua de Santa Maria, desta cidade, em que acusa João Monteiro «Romela», das Caldas.

—Pelo crime de agressão, apresentou queixa na Policia, Gaspar Pinto Ribeiro, da freguesia de Urgeses, acusando Alberto Machado, e outros, da praça de São Tiago, desta cidade.

**Pia Associação dos Amigos do Sagrado Coração de Jesus**

A Direcção desta Associação avisa, por este meio, todos os seus associados de que a missa mensal, bem como os demais actos religiosos, se realizam no próximo domingo, 20 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira.

**O NATAL DO BOMBEIRO**

Vão os nossos briosos Soldados da Paz, conforme os anos anteriores, bater às vossas portas na angariação de donativos para o seu Natal.

Eles vão compenetrados dos vossos sentimentos de compreensão humana, e, como anteriormente, certos da vossa generosidade, esperando ser recebidos com a fidalguia que é peculiar aos seus conterrâneos.

São estes homens que dão a vida pela vida quando perigam os vossos lares, haveres, ou as vossas vidas.

Homens que a qualquer hora da noite vão socorrer o seu semelhante, porque correm risco as suas vidas, e a sirene lhe aponta o seu dever.

Deixam o aconchego dos seus lares e não sabem se regressam para junto de seus filhos e esposa, pais ou entes queridos.

Vida pela vida, com o sublime e nobre lema de MORTE OU GLÓRIA.

São estes os nossos Voluntários, embora humildes, mas que tão nobremente lutam e trabalham sem remuneração, pelo seu semelhante, que vão junto de vós colher os donativos e generosas ofertas que vos dignareis dar para o seu NATAL.

...Sr. Director de «O Comércio de Guimarães»

Peço-lhe faça ver a quem de direito, o péssimo estado do passeio junto a um prédio que faz frente para o templo de S. Domingos, em restauro, e que constitue uma autentica ratoeira, em especial, de noite.

Ha tempos, dia e noite, um fio de água escoava-se sob a porta do aludido prédio, possivelmente pelo desarranjo de algum cano, motivo pelo que baixou uma pedra do passeio.

A reparação do cano fez-se, mas o passeio ficou desmantelado, a desafiar o incauto transeunte.

Desculpe o espaço que lhe roubei.

O velho assinante

A. S. M.

**N. R.**

Verificamos a razão que assiste ao nosso presado assinante.

De facto, impõe-se o arranjo do desmantelado passeio, que pode originar quedas perigosas.

**CONCURSO**

Até 12 do próximo mês, está aberto concurso para a admissão de aspirantes e estagiários para a Caixa Geral de Depósitos.

Nas suas filiais estão patentes as condições em que os candidatos poderão requerer a sua admissão.

**IMPOSTO PROFISSIONAL**

A declaração de quando se indica o exercício da actividade profissional deve ser apresentada no prazo de 30 dias a contar do começo da actividade ou da data em que tiver terminado a isenção. A falta de apresentação da declaração no prazo estabelecido importa a aplicação da multa de 10% do imposto devido.

**É bom que se saiba**

—que aquele que não tiver pago a taxa militar, não pode ser admitido ou tomar posse de qualquer emprego do Estado, dos corpos administrativos e das pessoas colectivas de utilidade pública administrativa, dos organismos corporativos e de coordenação económica, das Caixas de Previdencia, etc., etc.

**OS NOSSOS MERCADOS DE SÁBADO**

O mau tempo prejudicou um pouco o mercado semanal do passado sábado, motivo porque subiu o preço de alguns géneros expostos.

Vejamos: O preço dos ovos está a subir... subir.

No princípio da feira venderam-se a 11\$50 a dúzia, mas as contratadeiras chegaram, e pagaram-nos a 13\$00 e 13\$50, assim fechando o mercado.

Pediram-nos 60\$00 por dois frangos, mas vimos dois, mais medianos, que custaram 45\$00. Coelho de consumo, cada, de 13\$00 para cima. Pediam pelo par de borrachos, de 7\$00 a 10\$00.

Batatas, quilo, 1\$20; cada quarto, de 6\$50 a 7\$50.

Pediam pelo feijão moleiro, por cada meio quarto, 5\$50; miúdo, idem.

Cada meio quarto de milho alvo, 6\$50 e 7\$00. Centeio, idem, 4\$50.

Cenoura, quilo, 1\$00 e 1\$50.

Linho em febra, cada quilo, 13\$00 a 18\$00. Pediam por cada quilo de lã de ovelha, 35\$00, mas o comprador não lhe pegava. Regulava o seu preço, de 28\$00 a 30\$00.

Apareceram algumas tangerinas, a \$40 e \$50 cada, grandes.

Castanhas, quilo, 1\$80, quarto, de 6\$00 a 7\$50.

Azeitona, cada meio quarto de 5\$00 a 7\$00.

Havia variada fruta.

**Teatro Jordão**

APRESENTA

Sábado, 19, às 21,30 horas

**Duelo na Selva**

Jeanna Crain—Dana Andrews  
(Espectáculo para maiores de 13 anos)

Domingo, 20, às 15 e 21,30 horas

**Estrelado Oriente**

Cornel Wilde—Yvonne Sanson  
Romance, intriga e emoção, na mais espectacular de todas as grandes aventuras!  
(Espectáculo para maiores de 13 anos)

Terça-feira, 22, às 21,30 horas

**Paixão Desnuda**

Maria Felix—Carlos Thompson  
A tragédia amorosa de um jovem médico envolvido nas seduções irresistíveis de uma mulher sem escrúpulos.  
(Espectáculo para maiores de 18 anos)

Quinta-feira, 24, às 21,30 horas

**CINCO NUM AUTOMÓVEL**

Walter Chiari—Isa Barzissa—Aldo Fabrizi  
Um filme extraordinário humano e alegre!  
(Espectáculo para maiores de 18 anos)

**Manta de retalhos**

191—Coisas da Índia

A cidade de Tolo.—Na ilha de Gilolo, no mar das Índias, existia esta cidade pendurada em uma montanha quase inacessível. Convertida ao cristianismo por S. Francisco Xavier, sacudiu o jugo do rei da ilha e acolheu-se à protecção do rei de Portugal.

Celabrin, era o nome do rei, não podia consentir impunemente que a cidade assim desconhecesse o seu poder e, ardendo em desejos de vingança, marchou para castigá-la e re-

**Pensão—Passa-se**

Passa-se a Pensão de Guimarães, na Travessa de Camões, da cidade de Guimarães, com todo o recheio; boa clientela.

Motivo: necessita o seu Proprietário de dedicar-se só à administração da Pensão da Montanha—Penha.

Para tratar ou informar, Pensão de Guimarães, Telefone, 4341, ou Pensão da Montanha—Penha—Telefone 40.118.

O Proprietário  
Joaquim da Silva

**SANTA CASA DA M. DE GUIMARÃES**

Sessão de Mesa de 4 de Novembro de 1955

Sob a presidência do Provedor, Sr. Mário de Sousa Menezes, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, que tomou conhecimento do seguinte expediente:

—Circular do Senhor Governador Civil do Distrito a transcrever o texto da circular n.º 40 IB, da Direcção Geral da Assistência sobre o despacho de Sua Ex.ª o Senhor Subsecretário da Assistência Social, de 22 do passado mês de Agosto, segundo a qual não poderão ser realizados Cortejos de Oferendas, seja a que protexto for, se não pelas Misericórdias.  
—Ofício da Comissão de Construções Hospitalares, sobre a substituição do posto de transformação da energia eléctrica deste Hospital por outro que venha a satisfazer ao mesmo tempo as necessidades do Dispensário Anti-Tuberculoso.

O sr. Provedor informou que tinha mandado cópia do referido officio ao Senhor Presidente da Câmara, ficando a resolução do mesmo pendente do acordo que vier a ser estabelecido entre esta Instituição e a Câmara Municipal.

—Offícios da Câmara Municipal a pedir elementos relativos ao internamento dos doentes pobres, com encargo do Município, em virtude de ainda não ter sido autorizado o acordo, para esse efeito, entre as duas entidades; do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos a comunicar que foi autorizada a concessão de um subsídio extraordinário por motivo do Director Clínico da Consulta-Dispensário, instalada neste Hospital, prestar simultaneamente, serviço na Enfermaria Abrigo; da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, a tratar de assuntos que dizem respeito à mesma; da Comissão de Construções Hospitalares, a acompanhar uma cópia do 6.º auto de medição e vistoria dos trabalhos referentes à montagem da lavandaria do Hospital. Foi resolvido levantar do capital a quantia de 2.859\$80, para pagamento da parte que pertence a esta Santa Casa, dos trabalhos citados no auto.

—Requerimento do Sr. João Pião Sampaio, a pedir a remissão de um foro no valor anual de 80

centavos.

duzi-la à obediência.  
A cidade foi investida e conquistada; seus habitantes sofreram uma perseguição terrível, até que abjuraram a religião e abraçaram de novo a crença antiga. Os templos foram destruídos até aos alicerces, as imagens feitas em pedaços, e esta bela conquista do Sol do Oriente entregou-se de novo às estravagâncias e superstições de outrora.

Em seguida declarou o vencedor guerra aos portugueses. Estes aceitaram o repto. Bernardino de Sousa, fidalgo português, acometeu a ilha em Março de 1551, e sitiou a capital. O cerco durou três meses;

—Aviso da Câmara Municipal para pagamento das despesas efectuadas com a ligação de água aos prédios n.ºs 439, 447, 452, 453 e 454, no total de 3.347\$90. A Mesa resolveu incluir esta importância no próximo orçamento suplementar afim de satisfazer o respectivo pagamento.

—Por proposta do sr. Presidente da Câmara, está a ser pavimentado o recinto fronteiriço a este Hospital, melhoramento que desde há anos constituía uma das aspirações desta Mesa, porque no inverno o mesmo recinto se transformava em autêntico lamaçal e no verão em densas núvens de poeira.

Considerando, portanto, que foi o actual Presidente da Câmara, Sr. Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, quem atendeu o pedido da Mesa, nesse sentido, e considerando também que o referido melhoramento representa a atenção dispensada por Sua Ex.ª às necessidades desta benemérita Instituição de Caridade, a Mesa deliberou nomeá-lo Irmão honorário desta Santa Casa da Misericórdia, devendo ser-lhe entregue, oportunamente, o competente diploma.

—Foram ainda tomadas as seguintes deliberações:

—Aprovar a organização dos Serviços da Consulta Externa, que oportunamente entrará em vigor.

—Pôr a funcionar, manualmente, enquanto não for equipada com o apetrechamento necessário, a lavandaria deste Hospital.

—Aprovar o balancete do cofre, apresentado pelo Sr. Tesoureiro, e verificar o cumprimento de todos os legados.

—Registrar, com reconhecimento, os seguintes donativos:

Das Ex.ªs Srs.ªs D. Maria Ana de Melo Sampaio (Pombeiro), um carro de milho; D. Ana Correia, do Pevidém, 24 cobertores de Algodão; e do Ex.º Sr. Dr. José Ribeiro Barbosa, de Vilariño, S.º Tiro, em sufrágio da alma de sua saudosa Esposa, 2.000\$00.

—Foram ainda tratados vários assuntos de interesse para esta Instituição.

—Movimento de doentes no mês de Outubro de 1955:

Doentes internados, 245; Dias de permanência dos mesmos, 5.265; Consultas no Banco, 1.098; Curativos nos diversos postos, 2.102; Injecções aplicadas, 4.531; Tratamentos de ginecologia, 50; Tratamentos de agentes físicos, 619; Operações de grande e pequena cirurgia, 96; Número de receitas abonadas a externos, 705; Banhos, 90.

Consultas de Especialidades: Oftalmologia, 359; Oto-rino-laringologia, 150; Cardiologia, 10; Tisiologia, 134; Urologia, 11; Ortopedia, 50; Análises clínicas, 366; Exames radiológicos, 290; Dermatologia, 10.

Enfermaria de Partos: Doentes internadas, 147; Crianças nascidas, 23.

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia da PRAÇA.

a cidade foi tomada, apesar das forças e fortificações que a defendiam.

Celabrin foi obrigado a submeter-se para evitar uma ruína completa, e renunciando ao título de rei, ficou vassallo de Portugal, pagando-lhe todos os anos um tributo, como simples governador da ilha.

José Vitorino Pinto de Carvalho (Amarante)

N. B. O autor desta local foi sacerdote culto e muito lido. Colaborou assiduamente no *Comércio do Minho*, de Braga, e em muitas revistas do Porto e de Braga.

**PROFESSOR PRIMÁRIO**

Nesta cidade e em casa de alunos/as todo dia ensina mui dedicadamente, incluindo admissão aos L. e E. T., e trata de matrículas—Adozindo Borges de Sousa—Pinheiro—Costa—Guimarães.

**ARIEL**

Parabens... já sei que V. comprou uma moto

**ARIEL**

**EINOL**

Rua de Santa Catarina, 594 PORTO

Pretendem-se agentes em todos os Concelhos

**«CASA DAS NOVIDADES»**

LIVRARIA E PAPELARIA

CANETAS DE TINTA PERMANENTE

O mais completo sortido, aos melhores preços. Vendas a pronto e a prestações com bónus.

Gravação do nome, feita gratuitamente nas canetas superiores a 25\$00.

Rua da Rainha, 105 GUIMARÃES

**Sofre dos calos?**

Não procure noutras terras, gastando dinheiro inútil, pois tem nesta cidade, no Largo Condessa de Junca, n.º 27-1.º, pessoa competente para lhe aliviar as dores.

TELEFONE: 40471

**TEIXEIRA & FREITAS, L.ª**

AGENTES DA

**SACOR e CIDLA**

LARGO NAVARROS DE ANDRADE

Telefone, 4547

USE GAZCIDLA

USE GAZCIDLA

**FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS PEREIRA**

Ex-interno da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS—DOENÇAS DOS RECEM-NASCIDOS

Médico vacinador (B. C. G.)

CONSULTAS:

Segundas, Quartas e Sábados das 15 às 20 horas

ONDAS CURTAS

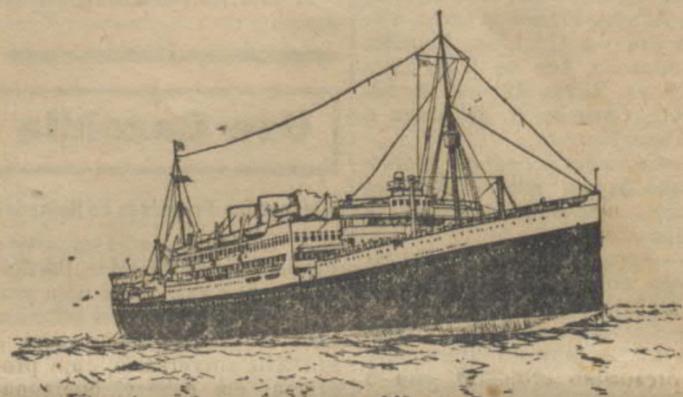
Consultório:—Largo 28 de Maio 22-1.º

Residência:—Avenida Conde Margaride—Telef. 4550

**MALA REAL INGLEZA**

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

Paquetes a sair de Leixões e Lisboa



Para os portos do BRASIL e RIO da PRATA

Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda e Terceira classes.

Na Agencia do Porto podem os Srs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipaçaõ.

Dirigir aos únicos Agentes no Norte de Portugal:

**TAIT & C.º**

19, Rua do Infante D. Henrique — PORTO

Tele { gramas: TAIT—Porto  
fone n.º 21007

ou aos seus correspondentes na Província.